

Ranking dos 100 economistas da América Latina traz 50 brasileiros e Bresser-Pereira é o primeiro da lista

Índice Científico AD 2022 revela que a Universidade de São Paulo (USP) tem o maior número de economistas, com 14 citados. A UnB tem quatro nomes e são 7 as economistas mulheres citadas

Por

[Antônio Paulo](#)

Mais Brasil, 14/03/2022

Saiu a lista com os 100 melhores economistas da América Latina de 2022, publicada pelo AD Scientific Index, que elabora um ranking entre cientistas do mundo inteiro nas mais diversas áreas.

E no Top 100 dos cientistas latinoamericanos metade é de economistas brasileiros, sendo o 1º do ranking regional o ex-ministro da Fazenda do governo Jose Sarney (1987), Luiz Carlos Bresser Pereira, da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Além de estar com 50 nomes na lista, os pesquisadores econômicos do Brasil também ocupam três posições no Top 10 dos cientistas: José Eduardo Cassiolato, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no 5º lugar; e o economista Benjamin Miranda Tabak, da FGV.

O Brasil é de longe o país latinoamericano com o maior número de economistas no índice científico Alper-Doger (AD). Depois dos 50 nomes, entre o Top 100, vêm o Chile, com 14 cientistas da área econômica, seguido pelo México (13), Colômbia e Argentina, com 9 cada; Costa Rica (2), Panamá, Equador e Peru com 1 economista cada um.

Entre as universidades brasileiras, constantes do Top 100 do AD Scientific Index, a Universidade de São Paulo (USP) figura na primeira posição com 14 economistas, seguida pela UFRJ (9), FGV (7) e Universidade de Campinas (Unicamp) entra na lista com seis representantes.

A Universidade de Brasília (UNB) é a quinta instituição de ensino superior com quatro economistas representantes: os professores do departamento de Economia Daniel Oliveira Cajueiro (30), Bernardo Mueller (35), José Luís Oreiro (48) e Jorge Arbache (75).

Analista de política econômica internacional, o **professor José Luís Oreiro, da UnB, que tem colaborado com o Mais Brasil News** desde que começou a guerra na Ucrânia, divulgou em suas redes sociais o resultado do ranking da AD Scientific Index.

O professor ficou classificado, na área de economia e econometria, na posição 48 para a América Latina, 22 para o Brasil e 3 na Universidade de Brasília. “Considerando apenas a

área de economia, minha posição é 43 na América Latina, 19 no Brasil e 3 na Universidade de Brasília.”

As mulheres no ranking brasileiro

Entre os 50 economistas brasileiros que aparecem no Top 100 do Índice Científico AD, há sete mulheres das seguintes universidades: Ilse Maria Beuren (15^a), Universidade Federal de Santa Catarina; Maria Carolina de Souza (46^a), da Unicamp; Ana Lúcia Kassouf (57^a), USP; Vivian Lara Silva (58^a), USP, Eliana Cardoso (66^a), FGV; Maria Cristina Cacciamali (70^a), USP, e Daniela Magalhães Prates (76^a), da Unicamp.

Critérios e metodologia

O Índice Científico AD (Índice Científico Alper-Doger) é um sistema de classificação e análise baseado no desempenho científico e no valor agregado da produtividade científica de cientistas individuais. Além disso, fornece rankings de instituições com base nas características científicas dos cientistas afiliados.

Entre os índices de classificação, os mais citados e aceitos são os índices h e i10. O índice h é determinado com base no número de artigos citados pelo menos h vezes. Para obter um índice h alto, um acadêmico deve ter um número elevado de artigos publicados e ter recebido um número elevado de citações.

O índice i10 é outro sistema de pontuação acadêmica, no qual as pontuações são calculadas pelo Google Acadêmico. Nesse sistema de pontuação, são considerados apenas estudos científicos, como artigos e livros que receberam 10 ou mais citações. O número de estudos que foram citados dez ou mais vezes produz o valor do índice i10.

O índice i10 e os valores do índice h calculados para os últimos 5 anos não mostram que o artigo foi escrito e publicado nos últimos 5 anos. Em vez disso, esses valores mostram o poder de citação nos últimos 5 anos, indicando se o artigo ainda é efetivo.

Latin America Top 100 Economics & Econometrics Scientists 2022

Name or Country or University or Subject or Interests

WORLD OR SELECT REGION
Latin America

SUBJECT
Economics & Econometrics

Country

Total 919 scientist, 16 country, 220 university List without CERN, Statistical Data etc.

Primeiros cinco colocados:

1	1	33	79	4787	Luiz Carlos Bresser Pereira		Fundação Getulio Vargas FGV	Economics & Ecc Macroeconomics d macroeconomics s
2	1	15	241	19502	Nelson Rafael Alyis Guzmán		Universidad de Cartagena	Economics & Ecc Economía de la Sal Vacunas

This ranking is based on the total H index. Click on the

name for the citation, H index and i10 index rankings in total and in the last 5 years and other analysis.

AD Scientific Index - Latin America Scientist Rankings

Latin America	Univer	Count	Regi	World	Name	Country	University	
3	2	49	338	25094	Jesus Hernandez Arce		Universidad Autónoma de Chihuahua	Economics & Ecc Finance Industrial Organizat Game Theory
4	23	39	464	31250	A Plastino		Universidad Nacional de La Plata	Economics & Ecc Physics
5	36	609	899	48874	Jose Eduardo Cassiolato		Universidade Federal do Rio de Janeiro	Economics & Ecc Economia da Inova Industrial APLs Eco Innovation Desenvc